

Donald Trump prorroga o cessar-fogo no Irã

Republicano afirma que atendeu a pedido do governo do Paquistão

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente Donald Trump anunciou na tarde de ontem que vai prorrogar o cessar-fogo com o Irã, previsto para expirar às 3h30min desta quarta-feira em Teerã (21h de Brasília). Em publicação na rede Truth Social, o republicano não estabeleceu um novo prazo, afirmando apenas que a trégua será estendida até que o Irã apresente uma proposta e as negociações com o país sejam concluídas.

“Com base no fato de que o governo do Irã está seriamente fragmentado, o que não é inesperado, e a pedido do marechal Asim Munir e do primeiro-ministro Shehbaz Sharif, do Paquistão, fomos solicitados a suspender nosso ataque ao Irã até que seus líderes possam apresentar uma proposta unificada”, disse Trump. Mas o presidente norte-americano afirmou que, enquanto as negociações prosseguem, os EUA manterão o bloqueio marítimo ao Irã, classificado como “ato de guerra” por autoridades iranianas.

“Determinei que nossas Forças Armadas mantenham o bloqueio e permaneçam prontas e preparadas, e assim estenderei o cessar-fogo até que a proposta [do Irã] seja apresentada e as discussões sejam concluídas”, postou Trump.

Era esperado que o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance partisse rumo ao Paquistão ontem para participar da segunda rodada de conversa em Islamabad, capital do Paquistão. No entanto, a ausência de respos-



Anúncio significa uma mudança de tom em relação às últimas declarações

ta das autoridades iranianas às propostas de negociação dos EUA levou à suspensão dos planos de viagem.

O anúncio de Trump representa uma mudança de tom em relação às declarações dos últimos dias. Na segunda-feira, em entrevista à Bloomberg, o presidente norte-americano havia descartado uma prorrogação do cessar-fogo. Ontem, à CNBC, disse que voltaria a bombardear o Irã se um acordo não fosse fechado antes do fim da trégua inicial de duas semanas - prevista para expirar hoje.

Até o fechamento desta edição, o Irã ainda não havia comentado oficialmente a extensão do cessar-fogo anunciada por Trump, mas vinha resistindo a participar de uma nova rodada de negociação com os EUA em Islamabad por considerar que as demandas de Washington eram excessivas e irrealistas.

Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas

Araqchi, afirmou em uma postagem no X que o bloqueio naval dos EUA aos portos iranianos constitui um “ato de guerra”. Também criticou a apreensão, pela Marinha americana, de um navio de carga iraniano no último domingo.

A segunda rodada de negociações entre Irã e EUA em Islamabad continuava em suspenso, após autoridades iranianas não confirmarem participação. A decisão teria relação com a falta de avanço em demandas americanas e à incerteza sobre a ida da delegação iraniana a Islamabad, segundo o jornal The Wall Street Journal.

Uma autoridade iraniana afirmou que Teerã rejeitava conversas se os EUA não suspendessem suas ameaças. A autoridade disse à Reuters que o Paquistão, mediador das negociações, estava empreendendo esforços para que Washington abandonasse o bloqueio marítimo e libertasse a tripulação e a embarcação iraniana Touska, apreendida no domingo.

Com 62% de rejeição, presidente dos EUA tem maior reprovação do mandato

/ ESTADOS UNIDOS

A taxa de aprovação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, manteve-se no nível mais baixo de seu mandato nos últimos dias, segundo levantamento da Reuters/Ipsos realizado em meio à guerra com o Irã e às discussões públicas com o Papa Leão XIV. A pesquisa mostrou que 36% dos norte-americanos aprovam o desempenho de Trump no cargo, percentual igual ao mês anterior. O levantamento mostra uma rejeição de 62%.

O presidente norte-americano teve sua maior taxa de aprovação no atual mandato, 47%, logo após sua posse no dia 20 de janeiro de 2025. O presidente norte-americano tem estado sob pressão com a guerra contra o Irã, que elevou os preços da gasolina e trouxe pressões inflacionárias.

A pesquisa também registrou preocupações sobre o temperamento e a lucidez mental do presidente de 79 anos. Entre os entrevistados, 26% disseram considerar Trump “equilibrado”. Entre os republicanos, 53% dis-

seram considerá-lo equilibrado e 46% afirmaram que ele não é. No caso dos democratas, 7% veem Donald Trump como alguém de temperamento equilibrado.

Os próprios republicanos estão divididos sobre o temperamento do líder. Entre os apoiadores do partido, 53% o veem como equilibrado, enquanto 46% discordam. Entre os democratas, a taxa é de apenas 7%.

A guerra iniciada em fevereiro contra o Irã pressionou os preços da gasolina e o custo de vida. O conflito, conduzido em parceria com Israel, reduziu a aprovação de Trump na economia para 26%. Poucos eleitores apoiam os ataques militares norte-americanos. Apenas 36% aprovam a ofensiva contra o país do Oriente Médio, e somente 26% consideram que a ação militar valeu a pena.

A sensação de segurança não aumentou com o conflito. Só 25% dos entrevistados acreditam que os ataques deixaram os Estados Unidos mais seguros, incluindo 57% dos republicanos e 6% dos democratas.

Peru registra protestos enquanto aguarda rival de Keiko no 2º turno

/ ELEIÇÕES

Mais de uma semana após ir às urnas, o Peru ainda espera para saber quem vai desafiar Keiko Fujimori em junho - a candidata é a única certeza do segundo turno em um pleito com número recorde de 35 presidenciáveis e eleitores fartos da crise política no país. Segundo autoridades eleitorais, talvez eles ainda precisem esperar semanas para saber quem estará nas cédulas.

No último sábado, Yessica Clavijo, secretária-geral do JNE (Conselho Nacional Eleitoral, na sigla em espanhol), afirmou que os resultados da jornada eleitoral do dia 12 de abril poderiam sair até 15 de maio, a menos de um mês da rodada final, marcada para o dia 7 de junho.

“Em média, as Juntas Eleitorais levam três dias para processar as atas de apuração, pois elas chegam em formato físico. Precisamos digitalizá-las, gerar os respectivos arquivos, proceder à análise, elaborar as resoluções, garantir que sejam devidamente notificadas e que se tornem definitivas”, justificou ela.

O número inédito de 35 candidatos e a votação para o Senado, recriado em lei de 2024 após 30 anos da extinção da Casa, rendeu uma cédula de 44 centímetros de comprimento. Além disso, aproximadamente 6% das seções eleitorais foram contestadas na semana passada devido a inconsistências, informações faltantes ou erros nas atas de apuração. O JNE diz que a revisão desses documentos pode durar semanas.

A paridade dos concorrentes faz com que a população acompanhe a contagem voto a voto. No final da tarde desta segunda (20), o ONPE (Escritório Nacional de Processos Eleitorais) mostrava Keiko, filha do ditador Alberto Fujimori com 17,1% dos votos e os dois candidatos seguintes praticamente empatados.

O esquerdista Roberto Sánchez, herdeiro político do ex-presidente preso por tentativa de autogolpe Pedro Castillo (2021-2022), estava com 12% dos votos; Rafael López Aliaga, o aspirante a Donald Trump peruano e membro da Opus Dei, com 11,9%. A diferença entre os dois não chegava a 15 mil eleitores.

Flórida abre investigação criminal sobre ChatGPT

/ JUSTIÇA

A Procuradoria-Geral da Flórida abriu uma investigação criminal contra o ChatGPT e sua controladora, a OpenAI, após analisar mensagens trocadas entre o chatbot e o homem acusado de matar duas pessoas na Universidade Estadual da Flórida no ano passado.

O procurador-geral do Estado, James Uthmeier, afirmou que as conversas indicam que o ChatGPT teria “oferecido aconselhamento significativo ao atirador antes de ele

cometer crimes tão hediondos”. Ele citou trocas em que o suspeito pergunta sobre o poder de uma arma a curta distância e sobre quais munições poderiam ser usadas.

“Meus promotores analisaram isso e disseram que, se fosse uma pessoa do outro lado da tela, estaríamos apresentando acusações de homicídio”, disse Uthmeier em entrevista coletiva em Tampa.

O ataque ocorreu em abril do ano passado, perto do centro estudantil da universidade, em Tallahassee. Duas pessoas morreram

e outras seis ficaram feridas, incluindo ao menos um estudante. O suspeito, então com 20 anos e aluno da instituição, responde a múltiplas acusações de homicídio e tentativa de homicídio e aguarda julgamento preso.

Promotores reuniram como prova mensagens trocadas entre o suspeito e o ChatGPT. No dia do ataque, ele perguntou ao chatbot como o país reagiria a um tiroteio na universidade e qual era o horário de maior movimento no centro estudantil.